

2. Participar das reuniões periódicas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, apoiando as ações de prevenção e controle de infecções

3. Submeter as plantas das áreas físicas a serem construídas ou em reforma, principalmente das salas cirúrgicas, para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, tendo como objetivo avaliar fluxos de pessoal, condições ambientais, áreas adequadas para a higiene das mãos, salas de apoio como expurgo, resíduos entre outras de acordo com a legislação vigente. Posteriormente seguir o fluxo para avaliação da Vigilância Sanitária

4. Atenção ao reprocessamento de materiais cirúrgicos visando à diminuição de custos. O reprocessamento deve seguir a legislação em vigor e a administração será responsabilizada por inadequações nestes procedimentos



5. Garantir o funcionamento adequado da Central de Material com equipamentos de esterilização e de desin-

## APOIO



## REALIZAÇÃO



**SECRETARIA  
DA SAÚDE**

Outras informações:  
[www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)

# ORIENTAÇÕES

# ADMINISTRADOR HOSPITALAR



# OPER AÇÃO! PROVITAE!

### Por que é importante prevenir a infecção cirúrgica?

A infecção cirúrgica é uma complicação que acarreta vários problemas para o paciente e para a equipe que o acompanha. Quando um paciente adquire este tipo de infecção, há um aumento do tempo de internação, aumento de custos e muitas vezes um novo procedimento cirúrgico é necessário. Outro aspecto mais difícil de ser medido é o emocional do paciente e da família.

A infecção continua sendo a complicação mais temida e séria de muitas cirurgias, especialmente as que requerem algum tipo de implante. Como exemplo, podemos citar as artroplastias totais de quadril. Os custos de assistência hospitalar aumentam de 400 a 600% quando uma prótese articular torna-se infectada.



### Quando e por que ocorre a infecção cirúrgica?

A maioria das infecções de sítio cirúrgico é de origem endógena e a contaminação da ferida ocorre, na maioria das vezes, no período intra-operatório. Torna-se difícil determinar, em casos individuais, a exata fonte da infecção. Uma infecção cirúrgica pode manifestar-se até 30 dias após a cirurgia ou mesmo até um ano, se houver a colocação de implantes.

### Quem é responsável pela ocorrência de uma infecção cirúrgica?

A ocorrência de uma infecção cirúrgica não indica necessariamente que o hospital ou sua equipe tenha cometido um erro na assistência prestada ao paciente porque nem todas as infecções são passíveis de serem prevenidas com os recursos e medidas que a ciência dispõe atualmente.

### Qual é a responsabilidade da instituição na ocorrência de uma infecção cirúrgica?

A responsabilidade médico-legal com relação a infecção adquirida no ambiente hospitalar é definida quando se pode demonstrar que os médicos ou a equipe hospitalar foram negligentes no cumprimento dos padrões apropriados de tratamento e que uma infecção resultou de desempenho incompatível com os padrões vigentes na instituição.

### Como se pode prevenir as infecções cirúrgicas?

A vigilância epidemiológica, com cálculo de taxas é necessária e é um importante parâmetro para se determinar a qualidade assistencial da instituição. As taxas de infecção de sítio cirúrgico estão sujeitas as variações do tipo de paciente e procedimentos realizados na instituição; a maior parte dos casos de infecção de sítio cirúrgico se manifesta após a alta hospitalar.



A profilaxia antimicrobiana em cirurgia é um instrumento importante na prevenção da infecção da ferida operatória, no entanto sua ação é limitada, e não substitui as demais medidas de prevenção. Adicionalmente, a profilaxia cirúrgica está diretamente ligada ao desenvolvimento de flora resistente, razão pela qual seu uso deve ser racional e justificado tecnicamente.

### Qual o papel da administração hospitalar na prevenção das infecções cirúrgicas?

As diretorias clínica e administrativa têm importante papel na prevenção de infecção de sítio cirúrgico. Muitas das medidas de prevenção necessitam do apoio administrativo para a sua implantação e o hospital na figura do seu responsável deve ser acionado legalmente caso fique provado que a administração hospitalar foi negligente na implantação de medidas de prevenção de infecção hospitalar.

A administração hospitalar deve estar atenta as seguintes orientações:

1. Manter uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar atuante formada por profissionais competentes e em número adequado a legislação vigente

